

## Pinguim-de-olho-amarelo, o "gritador de ruído" da Nova Zelândia, é escolhido como pássaro do ano

O raro pinguim-de-olho-amarelo, ou hoiho, foi coroado como pássaro do ano na Nova Zelândia, um ano incomumente tranquilo para a competição, livre de interferência estrangeira e escândalos de votação dos eventos anteriores.

O pinguim-de-olho-amarelo, uma espécie ameaçada de extinção, é o maior dos principais pinguins da Nova Zelândia e é distinto pelas penas de cor creme que ligam os olhos.

O hoiho, que significa "gritador de ruído" maori devido ao seu chamado agudo, habita partes da costa leste da Ilha Sul e nas Ilhas Subantárticas de Auckland. A espécie tímida e com cheiro de peixe costuma viver florestas costeiras nativas, matagal ou flax denso.

Acredita-se que haja apenas entre 4.000 e 5.000 pinguins-de-olho-amarelo restantes no mundo, de acordo com o departamento de conservação, e seus números estão declínio. A população de pinguins que se reproduzem no continente diminuiu 78% nos últimos 15 anos – incluindo uma queda de 18% apenas no último ano, diz o Trust de Pinguins-de-Olho-Amarelo.

"Este destaque não poderia ter chegado um momento melhor", disse Nicola Toki, diretora executiva da Forest & Bird, a organização ambiental que coordena a competição anual.

"Este pinguim icônico está desaparecendo da Aotearoa [Nova Zelândia] continental aos nossos olhos."

Os pinguins estão sendo atingidos de todas as direções, incluindo doenças, ataques de cães, predação de pragas introduzidas, disse Toki um comunicado. O odor de peixe dos pinguins é irresistível para os cães, que podem detectá-los a distância.

Além disso, os pinguins estão se afogando redes de cerco – redes ancoradas no leito do mar com pesos – e têm dificuldade encontrar alimentos, disse Toki, adicionando que os pinguins precisam urgentemente de áreas marinhas protegidas para garantir sua sobrevivência.

### Sobre a competição

O concurso de pássaro do ano foi lançado 2005 para levantar consciência sobre o destino dos pássaros nativos da Nova Zelândia, muitos dos quais estão ameaçados, à beira da extinção ou já extintos devido à introdução de pragas, atividade humana e habitats declínio.

A Nova Zelândia só tem morcegos e espécies marinhas nativas, colocando os pássaros destaque, que são amados – e frequentemente raros.

Ao longo dos anos, a competição tornou-se um ponto focal de escândalos, desde a coroação de um morcego 2024, até acusações de interferência russa 2024, e alegações de que australianos tentaram manipular a competição a favor do shag 2024.

A competição de dois

Em um dia de primavera brilhante, o sol dança sobre a água da Baía Havannah na ilha do Efate Vanuatu. Abaixo das superfícies dos bolsões que podem ser vistos desde as costas balançam no atual e aqui estão os visitantes para verem uma protuberância nas águas rasas orbitando prados com ervas marinhas onde se alimentam

"É maravilhoso vê-los nadando e pastar fora da grama marinha frente ao resort", diz Greg Pechan, proprietário de um hotel local Havannah que fica na ponta do cais. Apontado para além dos molhes no Oceano Pacífico ele afirma a vida marítima Vanuatu é uma grande atração pelos

visitantes deste país melanésico...".

Cinza claro na cor, dugongos s vezes conhecidos como "vacas marinhas" e cujos parentes mais próximos são peixes-boi de água doce podem crescer até quatro metros (cerca) ou pesar 400 kg. Eles é uma espécie amigável que os ilhéur respeitam", diz Heidi Joy da Efate University of Nations and Science School Nova York - EUA

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet will bonus

Palavras-chave: **bet will bonus - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06